

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE HÍBRIDOS DE MILHO NO ESTADO DA BAHIA NO ANO AGRÍCOLA DE 1999

OLIVEIRA, J.S.¹, CARVALHO, H.W.L. de², LEAL, M. de L. da²,
CARVALHO, B.C.L. de³, SANTOS, M.X. dos⁴, SAMPAIO, G.V.⁴,
DOURADO, V.V.⁴

O programa de melhoramento genético de milho em desenvolvimento no Estado da Bahia vem avaliando híbridos de milhos colocados anualmente no mercado, visando fornecer aos produtores maiores informações à cerca desses materiais. Foram avaliados 42 híbridos, em blocos ao acaso com três repetições, no ano agrícola de 1999. Detectada à presença da interação híbridos x ambientes, procurou-se conhecer melhor o comportamento de cada híbrido nos diferentes ambientes, de modo a se fazer uma recomendação mais eficiente. Assim, os híbridos MTL 9742, AG 122, SHS 5050, BRS 3060, AGX 5273, Pioneer 30F80, Zeneca 8501, Braskalb XL 9751, AG 6016 e Pioneer X 1296 B, de boa adaptação, mostraram-se exigentes nas condições desfavoráveis. Os híbridos BR 3123, Zeneca 8392, Agromen 2014 e AGX 5580 justificaram suas recomendações para ambientes desfavoráveis. Esses híbridos, à exceção dos Braskalb XL 9751 e AGX 5273, mostraram boa estabilidade nos ambientes considerados ($R^2 > 80\%$). A utilização desses materiais poderá trazer melhoria substancial na produtividade do milho no Estado, podendo transformar a exploração do milho em uma atividade de cunho empresarial

Palavras-chave: milho, adaptabilidade, estabilidade.

¹EBDA, Salvador, BA, E-mail: ebdagrb@ondasnet.com.br; ²Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, Aracaju, SE, ³Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, MG, ⁴EBDA, Salvador, BA.